

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping n° **36**De 11 a 17/09/2022

Semana Epidemiológica 76

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: https://healthmap.org/pt/. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. https://promedmail.org/, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypoox

https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html

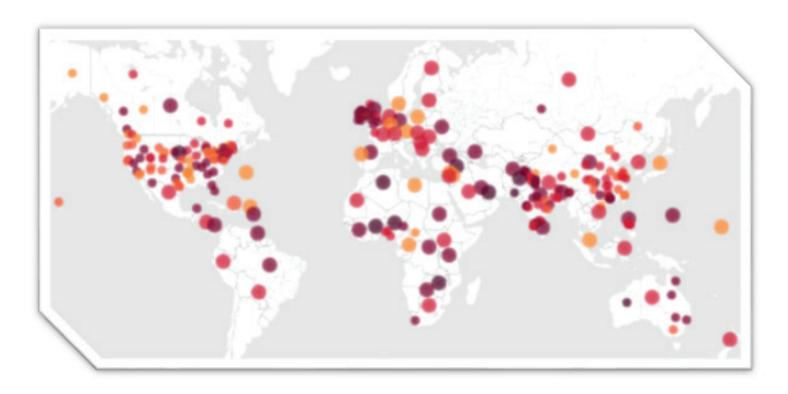


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

677 ALERTAS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNDO SEMANA PASSADA

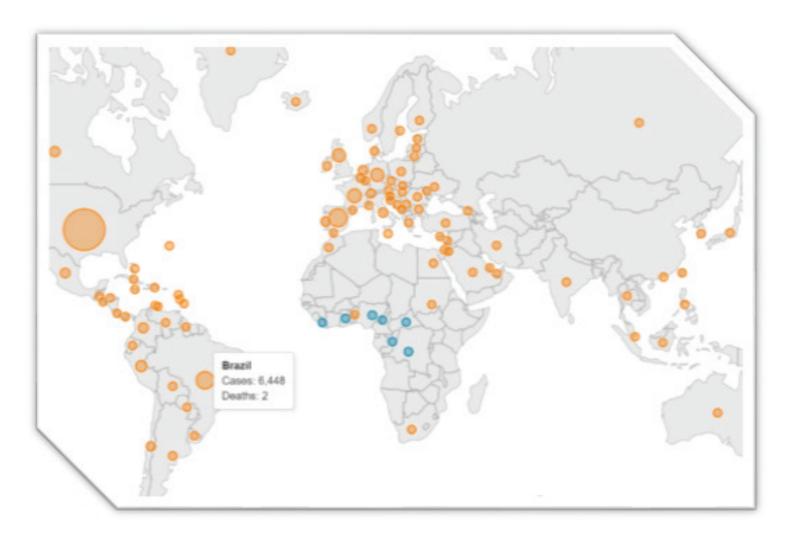








SE 37 até 16/set. CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX



Casos confirmados: 61.282 em 104 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 60.703 em 97 países

Casos confirmados em países endêmicos: 579 em 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 20

BRASIL: 6.448 CASOS e 2 ÓBITOS.



RUMORES INTERNACIONAIS

PARAGUAI RELATA CASO SUSPEITO DE SARAMPO, AMOSTRA SERÁ ENVIADA AO CDC

O Ministério da Saúde Pública do Paraguai informou recentemente sobre um caso suspeito de sarampo em um menino de 5 anos do Departamento de Itapúa.

A amostra está em processo de envio para os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) em Atlanta. Com a notificação do caso suspeito, a equipe de saúde da VII Região Sanitária – Itapúa, realizou ações de monitoramento da cobertura vacinal e busca de outros casos, entre os contatos mais próximos e no entorno do domicílio do acometido, e a cobertura do equipe de saúde foi estendida no bairro onde a pessoa mora. té o momento, nenhum outro caso suspeito foi relatado. O monitoramento e o rastreamento de contatos continuarão por pelo menos 30 dias.



FONTE

http://outbreaknewstoday.com/paraguay-reports-suspected-measles-case-sample-to-be-sent-to-cdc-46230/

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: CASOS DE SARAMPO CHEGAM A 100.000 NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 2022

Desde o início do ano e até 28 de agosto, a República Democrática do Congo (RDC) registrou 100.044 casos suspeitos de sarampo, dos quais 4.652 casos foram confirmados. 63% dos casos de sarampo confirmados em laboratório têm menos de 5 anos de idade e apenas 36% com histórico de vacinação. Além disso, 1.294 mortes relacionadas ao sarampo foram relatadas (taxa de letalidade de 1,3%). Um total de 148 zonas de saúde confirmaram o surto de sarampo em algum momento desde o início deste ano.



ATUALIZAÇÃO DE POLIOMIELITE (38): POLIOVÍRUS DERIVADO DE VACINA, EUA (NOVA YORK), Reino Unido (LONDRES), COMENTÁRIO

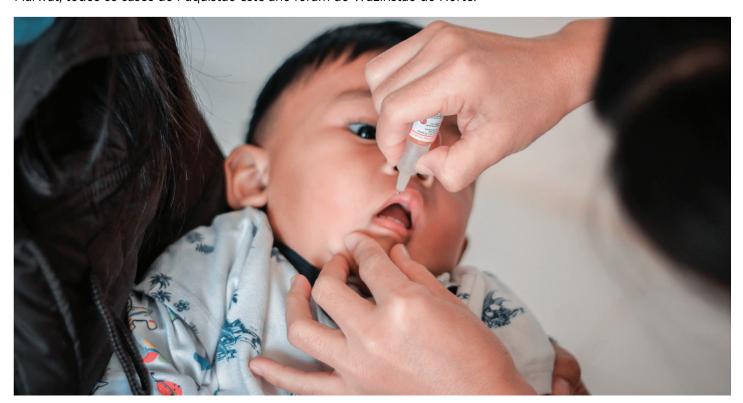
Uma observação: o poliovírus tipo 2 derivado da vacina circulante [cVDPV2] é semelhante ao selvagem, tendo adquirido neuro virulência e eficiência de transmissão por meio de mutações. A prevalência sustentada em Londres e Nova York ao longo de vários meses é indicativa de disseminação local entre a população. A via de transmissão não pode ser fecal-oral devido aos altos padrões de saneamento e higiene. É lógico que a via de transmissão é respiratória. Como o cVDPV é semelhante ao selvagem, a via de transmissão do poliovírus selvagem também provavelmente é respiratória e não fecal-oral, como assumido por muitos especialistas em poliomielite. De fato, há evidências de transmissão respiratória, mas nenhuma de transmissão fecal-oral (Martinez-Bakkar M et al. Desvendando a ecologia de transmissão da poliomielite. PLoS Biol 2015; 13(6) e1002172. doi 10.1371/journal.Pbio. 1002172). A política de uso exclusivo de OPV para erradicação foi baseada na suposição de transmissão fecal-oral de poliovírus selvagem. A IPV tem uma eficácia protetora muito alta contra a poliomielite (como demonstrado na vida real em Londres e Nova York) e é mais eficaz em retardar a transmissão respiratória do que a OPV. Crianças em países de baixa renda merecem VPI para proteção contra pólio cVDPV2 que vem ocorrendo como surtos em cerca de 35 países.

FONTE

https://promedmail.org/

PAQUISTÃO RELATA 18º CASO DE POLIOMIELITE

Uma criança de três meses foi paralisada por poliovírus selvagem no Waziristão do Norte, no 18º caso do Paquistão este ano. A criança que sofre de deficiências induzidas pela poliomielite teve início da paralisia em 25 de agosto, confirmou o Laboratório Nacional de Pólio do Paquistão no Instituto Nacional de Saúde no sábado. Além de dois casos de Lakki Marwat, todos os casos do Paquistão este ano foram do Waziristão do Norte.







AUSTRÁLIA: CASO DE SARAMPO EM ADULTO RELATADO EM NSW, 1º CASO NO ESTADO EM 2 ANOS E MEIO

Um indivíduo na casa dos 50 anos é o primeiro caso confirmado de sarampo em Nova Gales do Sul (NSW) desde fevereiro de 2020, segundo as autoridades de saúde. O paciente adquiriu a infecção enquanto viajava pela Ásia no mês passado. O caso desenvolveu sintomas após retornar a Sydney e agora está isolado no hospital. Jeremy McAnulty, Diretor Executivo de Proteção à Saúde da NSW Health, disse que esses locais não representam um risco contínuo, mas instou as pessoas que podem ser suscetíveis ao sarampo e estavam presentes nos locais acima nesses dias a ficarem alertas para sintomas até 24 de setembro. As pessoas que não tomaram duas doses da vacina contra o sarampo ao longo da vida, uma história confirmada de infecção por sarampo ou que têm um sistema imunológico enfraquecido são consideradas suscetíveis ao sarampo.



FONTE

http://outbreaknewstoday.com/australia-measles-case-reported-in-nsw-1st-case-in-state-in-2-1-2-years-51486/

PANAMÁ: DENGUE, MALÁRIA E LEISHMANIOSE NA REGIÃO METROPOLITANA DE SAÚDE

O boletim epidemiológico da Região Metropolitana de Saúde informa que as doenças transmitidas por vetores aumentaram, por isso as autoridades regionais apelam à população para reforçar as medidas de limpeza e autocuidado. Nesse sentido, detalha que a dengue na semana 35 tem um total de 1.148 casos confirmados sem sinais de alerta, 153 com sinais de alerta, 4 casos de dengue grave, sem óbitos.

Da mesma forma, informam que 135 pacientes estão internados, sendo a maioria os corregimentos com maior contágio, 24 de dezembro, Parque Lefevre, Las Mañanitas, San Francisco e Ancón.



WISCONSIN RELATA INFECÇÃO VARIANTE DA GRIPE A (H1N2), 7 CASOS DE 'GRIPE SUÍNA' RELATADOS NOS EUA ESTE ANO

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) relataram hoje uma infecção humana com o vírus influenza A (H1N2) variante (A (H1N2) v). O caso é em um paciente < 18 anos de idade. Uma investigação por autoridades locais de saúde pública está em andamento. Um total de sete infecções humanas com variantes do novo vírus influenza A foram relatadas nos Estados Unidos em 2022, incluindo três H3N2v (Virgínia Ocidental) e quatro H1N2v (Michigan, Ohio, Oregon, Wisconsin). Quando um vírus da gripe que normalmente circula em suínos (mas não em pessoas) é detectado em uma pessoa, ele é chamado de "vírus variante da gripe". A maioria das infecções humanas com vírus da gripe variante ocorre após a exposição a suínos, mas a transmissão de humano para humano pode ocorrer. É importante notar que, na maioria dos casos, os vírus da gripe variantes não demonstraram a capacidade de se espalhar de maneira fácil e sustentável de pessoa para pessoa. A identificação precoce e a investigação de infecções humanas com novos vírus influenza A são críticas para que o risco de infecção possa ser entendido e medidas apropriadas de saúde pública possam ser tomadas.

FONTE

http://outbreaknewstoday.com/wisconsin-reports-influenza-ah1n2-variant-infection-7-swine-flu-cases-reported-in-the-us-this-year-56424/

LEVANTAMENTO DE CHAGAS EM EL SALVADOR: NÃO MENOS DE 10% DOS TRIATOMÍNEOS SÃO POTENCIALMENTE TRANSMISSORES DE T. CRUZI PARA HUMANOS

Conhecidos cientificamente como triatomíneos, esses insetos sugadores de sangue podem transportar em suas fezes e transmitir aos humanos o parasita Trypanosoma cruzi, que causa a doença de Chagas, uma infecção vitalícia que afeta fortemente a saúde da comunidade em populações pobres, principalmente em El Salvador. Esforços para eliminar a doença de Chagas requerem medidas ativas e eficazes de controle de vetores em resposta à mudança das principais espécies de vetores de triatomíneos.

Cientistas da Universidade Metropolitana de Osaka e seus colegas salvadorenhos abordaram essa necessidade com sua pesquisa nacional de dois anos sobre infestação de vetores, cujos resultados sinalizaram a potencial transmissão ativa da doença de Chagas e identificaram áreas onde os vetores têm altas taxas de infecção parasitária, fortalecendo assim as capacidades de controle de vetores no país. Uma das 20 doenças tropicais negligenciadas designadas pela OMS, que são prevalentes entre as comunidades empobrecidas do mundo, mas muitas vezes chamam atenção limitada, Chagas aflige mais de 7 milhões de pessoas que vivem na América Latina.



Image/Rachel Curtis-Hamer Labs



RUMORES NACIONAIS

CAMPINAS CONFIRMA MAIS DUAS MORTES POR FEBRE MACULOSA E, APÓS REVISÃO DE DADOS, TEM QUATRO EM 2022

A Prefeitura de Campinas (SP) confirmou nesta terça-feira (6) o registro de mais duas mortes de moradores por febre maculosa, totalizando quatro em 2022. Os óbitos de uma mulher e um homem ocorreram entre julho e agosto **(veja detalhes abaixo)**. No comunicado houve revisão de um caso notificado em julho, sendo que o paciente, um homem de 30 anos que teria se infectado na metrópole, era morador de Amparo (SP).

Pacientes que morreram

- Mulher, 36 anos: início de sintomas em 28 de julho. O provável local de infecção fica na região Sul. Morreu em 4 de agosto.
- **Mulher, 45 anos:** primeiros sintomas em 1º de julho. O provável local de infecção fica na região Leste. Morreu em 5 de julho.
- Homem, 66 anos: início dos sintomas em 24 de junho e morreu em 30 de junho. Infectado, provavelmente, em Sousas.
- Homem, 18 anos: morreu em 24 de abril (primeiro caso)

Com as novas confirmações de mortes por febre maculosa, a Secretaria de Saúde informou que dará sequência as visitas casa a casa na Vila União, na região Sudoeste, para orientar moradores sobre os cuidados com a doença.



Erupção cutânea característica da febre maculosa das Montanhas Rochosas/CDC



BRASÍLIA É A CIDADE COM MAIS DENGUE NO BRASIL: MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde do Brasil em um boletim recente informa que a capital Brasília tem visto os casos mais prováveis de dengue. Entre 2 de janeiro e 28 de agosto , o Distrito Federal teve 61.597 registros de dengue. Foram 12.963 casos a mais do que a segunda cidade, Goiânia, que teve 48.634 casos prováveis da doença, segundo o Ministério da Saúde. Até o momento, o Brasil registrou 1.329.488 casos entre janeiro e agosto .

Normalmente, a dengue se prolifera na estação chuvosa , mas os números continuam aumentando no Distrito Federal, que completou 116 dias sem chuva até 31 de agosto.



FONTE

http://outbreaknewstoday.com/brasilia-is-the-city-with-the-most-dengue-in-brazil-health-ministry-73901/

CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA CONTINUAM CAINDO NO PAÍS, AFIRMA FIOCRUZ

Um novo levantamento divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta quinta-feira (15) aponta para queda no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nas últimas seis semanas.

Atualmente o Brasil está em patamar inferior ao observado em abril de 2022, até então o mais baixo desde o início da pandemia de Covid-19 no país. Os dados foram colhidos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe até o dia 12 de setembro.

O estudo mostra que o crescimento de casos de SRAG em crianças e adolescentes, iniciado na virada de julho para agosto, já dá sinais de interrupção ou queda em diversos estados do país.

Segundo a Fiocruz, os casos registrados atualmente não indicam associação com a Covid-19, sugerindo efeito de outros vírus respiratórios comuns ao ambiente escolar, possivelmente por causa da retomada das aulas após o período de férias. Das 27 unidades federativas, apenas Amapá, Ceará, Espírito Santo e Roraima apresentam sinal de crescimento da SRAG na tendência de longo prazo. Entre as capitais, seis das 27 apresentam sinal de crescimento: Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Teresina (PI). Nas demais, o sinal é de queda ou estabilidade na tendência de longo prazo, e de estabilidade no curto prazo.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

EM 2022, 594 CRIANÇAS E 435 ADOLESCENTES FORAM VÍTIMAS DE ESTUPRO EM MATO GROSSO DO SUL

De 1º de janeiro até 15 de setembro deste ano, 594 crianças foram vítimas de estupro de vulnerável em Mato Grosso do Sul, das quais 189 em Campo Grande. Também sofreram esse tipo de violência 435 adolescentes, 85 na Capital. O número é menor se comparado aos anos anteriores, no auge da pandemia. Conforme dados da Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública), neste ano foram aproximadamente 74 casos de estupro de crianças registrados por mês, contra 77 em 2021 e mais ainda, 90 casos por mês em 2020, primeiro ano da pandemia em que as famílias permaneceram mais tempo em casa.

Nos dados é possível analisar ainda que, de todos os casos de estupro – contra crianças, adolescentes ou adultos – sendo 1.269 no total, 1.081 são vítimas do sexo feminino. Outras 107 vítimas são do sexo masculino e em 67 casos não foi informado. Em 2021 e 2020, a maioria dos casos também foi de vítimas mulheres ou meninas, 1.718 em 2021 e 1.805 em 2020.

FONTE

https://midiamax.uol.com.br/policia/2022/em-2022-594-criancas-e-435-adolescentes-foram-vitimas-de-estupro-em-mato-grosso-do-sul/

CRIANÇA DE 2 ANOS ESTÁ ENTRE NOVOS CASOS DE VARÍOLA DOS MACACOS EM MS

Nas últimas 24 horas oito pessoas testaram positivo para a varíola dos macacos em Mato Grosso do Sul entre elas, uma criança de dois anos e duas adolescentes de 14 e 17 anos. Agora, chega a 88 o total de sul-mato-grossenses que testaram positivo para a doença, 34 deles permanecem em isolamento porque ainda permanecem com vírus ativo. Dos novos diagnósticos positivos, sete são de Campo Grande e um de Aguidauana. Ao todo, são três mulheres de 14, 17 e 33 anos e cinco homens de 2, 27, 34, 41 e 52 anos. Além dos 88 casos confirmados, o Estado tem quatro prováveis e 69 suspeitos, que ainda estão em investigação. A Capital lidera o ranking com 67 confirmações e 49 suspeitas. O restante dos pacientes se dividem entre as cidades de Aguidauana, Aparecida do Taboado, Costa Rica, Dourados, Itaquirai, Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas. Somente no mês de setembro chegou 96 o total de notificações da varíola dos macacos em Mato Grosso do Sul, número que se aproxima ao registrado em todo o mês de agosto, que teve 132 notificações.

Entre os sintomas mais relatados, os pacientes apontaram feridas na pele, febre súbita, dor de cabeça e dor no corpo.





APESAR DO AVANÇO DA DOENÇA, MS NÃO TEM PACIENTES INTERNADOS POR VARÍOLA DOS MACACOS

Apesar do avanço acentuado da varíola dos macacos em Mato Grosso do Sul, o Estado não tem pacientes que precisaram ser internados por conta da doença. De acordo com a SES (Secretaria de Estado de Saúde), todos os pacientes com diagnóstico positivo e que estão com o vírus ativo seguem em isolamento domiciliar.

Para o setor de saúde, a forma branda - como os sintomas da varíola dos macacos têm se apresentado - traz certa tranquilidade sobre a ocupação de leitos nas unidades de saúde. Com o aparecimento da doença, uma das preocupações foi que o sistema fosse sobrecarregado, a exemplo do ocorrido durante os surtos da pandemia da covid-19.

Recentemente, o secretário municipal de saúde, José Mauro Filho, informou que, em Campo Grande, a Prefeitura não havia destinado leitos específicos para a doença em razão da baixa procura pelos contaminados. Mesmo assim, o secretário apelou para que a população continue a se proteger. Conforme último boletim epidemiológico divulgado pela SES, Mato Grosso do Sul soma 80 casos da varíola dos macacos. Além disso, outras 62 pessoas estão com caso sob investigação e quatro são prováveis.







RUMORES DE PONTA PORÃ



MONITORAMENTO DE MONKEYPOX

PONTA PO

15 de setembro de 2022

CASOS NO MUNDO

59.147

ÓBITOS NO MUNDO

28

CASOS NO BRASIL

6.448

ÓBITOS NO BRASIL

02

CASOS EM PONTA PORÃ SUSPEITOS

DESCARTADOS

03

CONFIRMADOS















PARA ATENÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL - INFORME PROCEDIMENTO CORRETO CONFIRMAÇÃO DE CASO MONKEYPOX

Prezados, bom dia.

Temos identificado situações em que alguns pacientes suspeitos de **MONKEYPOX**, com mais de uma coleta de amostra cadastrados no GAL, estão recebendo o resultado e liberados do isolamento após liberação de resultado de **UM** tipo de amostra, sem aguardar as demais.

RESSALTAMOS A NECESSIDADE DE LIBERAÇÃO DE TODAS AS AMOSTRAS DE CADA PACIENTE evitando que liberem do isolamento e informem o resultado ao paciente de um caso negativo em uma amostra e que posteriormente possa vir a positivar em outro tipo de amostra.

Exemplo:

Paciente em que coletaram amostra de secreção de lesão; crosta (fragmento) e swab de mucosa.

Ao sair no GAL como **não detectável** na **secreção de lesão**, não exclui a possibilidade do mesmo paciente ser positivo em outro tipo de amostra como **crosta** (fragmento) ou swab de mucosa.

TEMOS QUE AGUARDAR SAIR TODOS OS LAUDOS DE AMOSTRAS COLHIDAS E ENVIADAS PARA ANÁLISE. Para isso consultem no GAL de cada paciente em Exames solicitados

Lembramos que, as análises tem sido feitas em laboratório de referência nacional interligados com o GAL/LACEN MS. Portanto, a liberação destes laudos não são realizadas pelo LACEN MS.

14:05







SEJA A AJUDA QUE O OUTRO PRECISA.













A Secretaria de Saúde, através da Gerência de Vigilância em Saúde, Setor CIEVS, Informam: O Movimento Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do Suicídio. "Todos pela vida.